4° PESQUISA DE EMPREGABILIDADE

Realização:







METODOLOGIA



OBJETIVO

Acompanhar indicadores relacionados a trabalho, renda e planejamento de carreira dos egressos do ensino superior brasileiro, a fim de colher insumos para que o Semesp elabore propostas de políticas públicas sobre o tema, e as instituições de ensino superior possam inserir com mais propriedade a questão da empregabilidade em seus projetos acadêmicos.



COLETA DOS DADOS

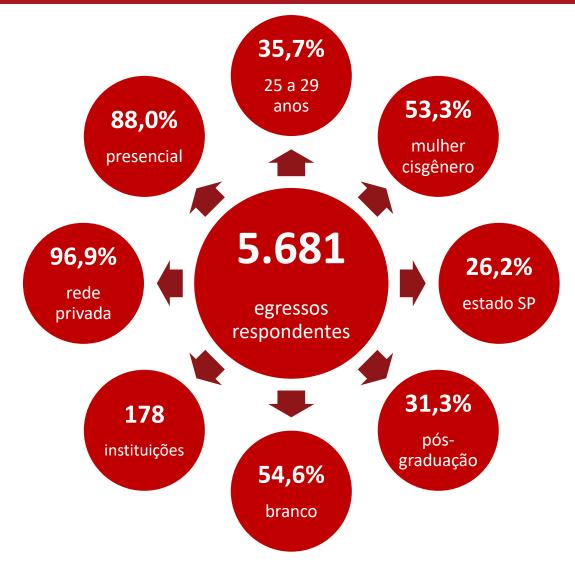
A pesquisa, sem pretensões acadêmicas ou científicas, foi realizada de 09 de agosto a 01 de setembro de 2024, por meio de aplicação de questionários.







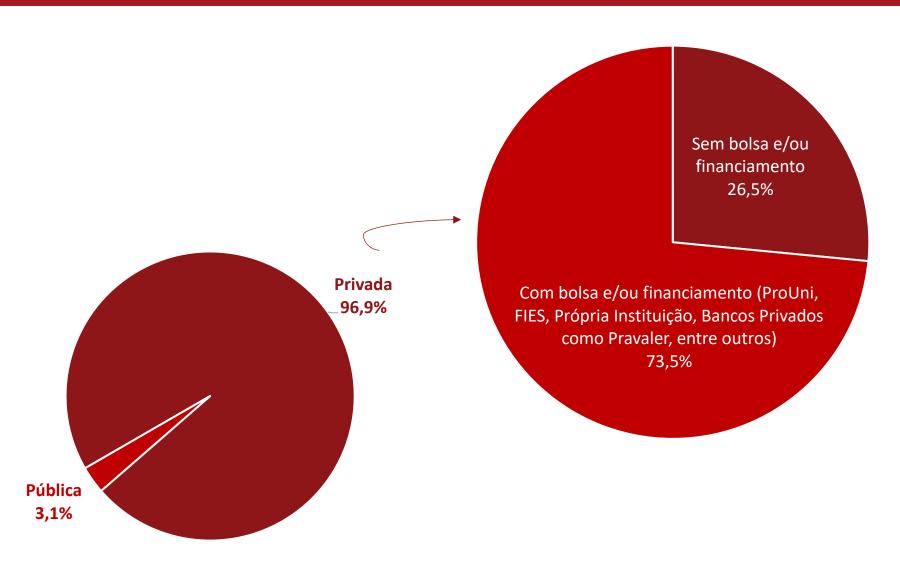
AMOSTRA







CURSOU A GRADUAÇÃO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

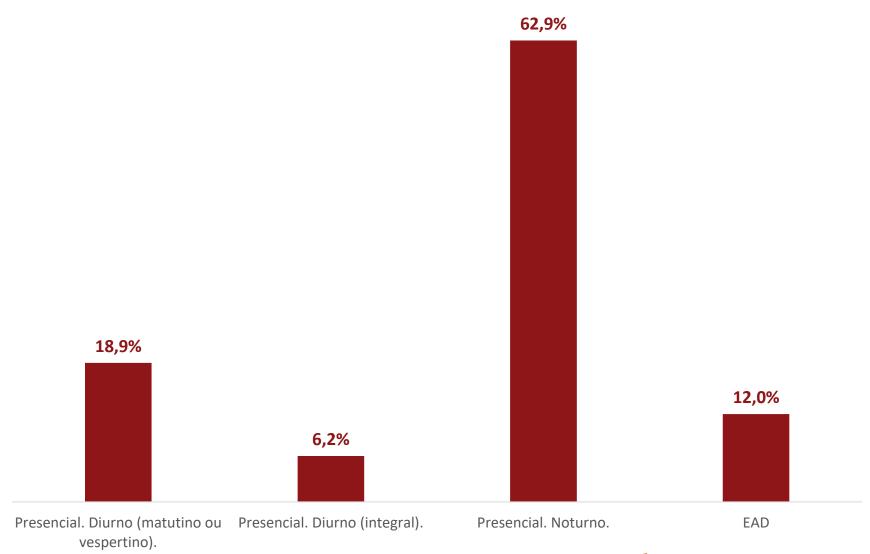


96,9% dos egressos respondentes se formaram em uma instituição privada. Destes, 73,5% com bolsa e/ou financiamento.





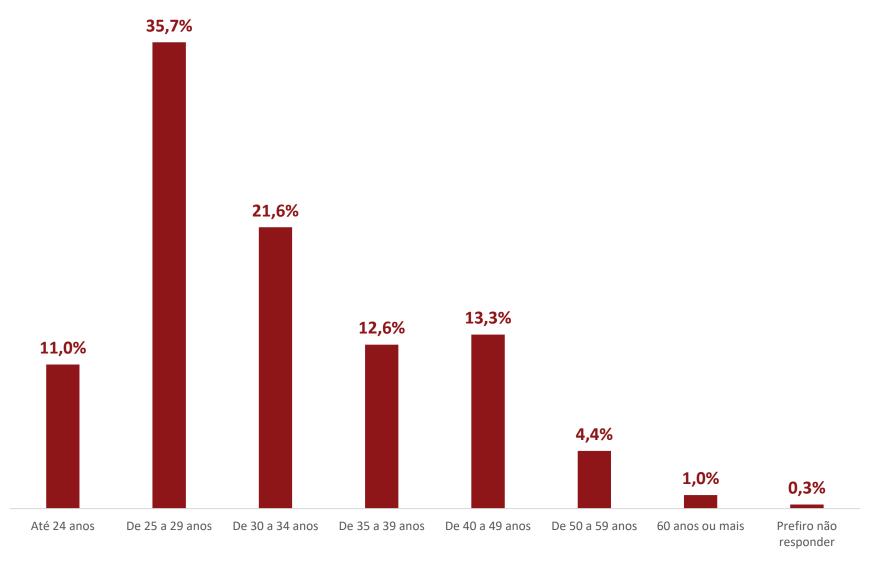
EM QUAL MODALIDADE/TURNO CURSOU A GRADUAÇÃO?



88,0% dos egressos concluíram o curso de graduação na modalidade presencial (62,9% no período noturno).



PERFIL DOS RESPONDENTES: FAIXA ETÁRIA

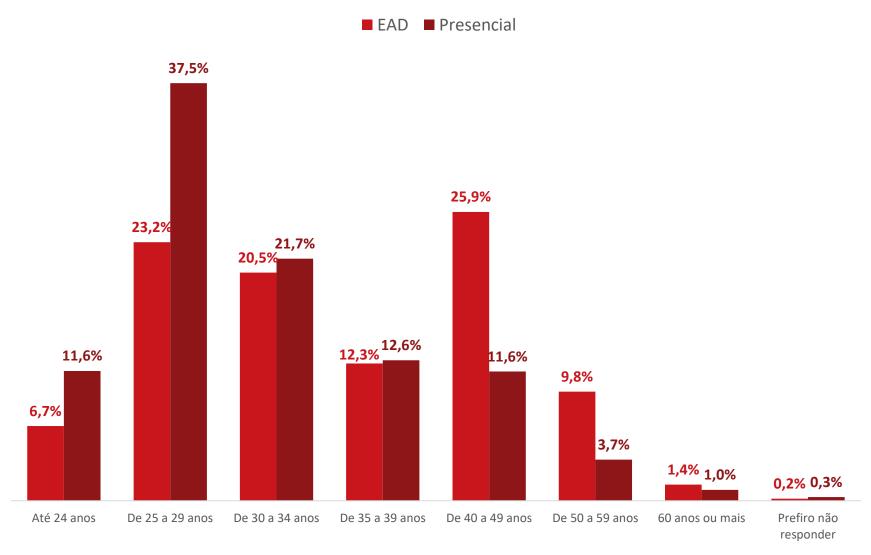


68,3% dos egressos respondentes têm até 34 anos.





PERFIL DOS RESPONDENTES: FAIXA ETÁRIA x MODALIDADE

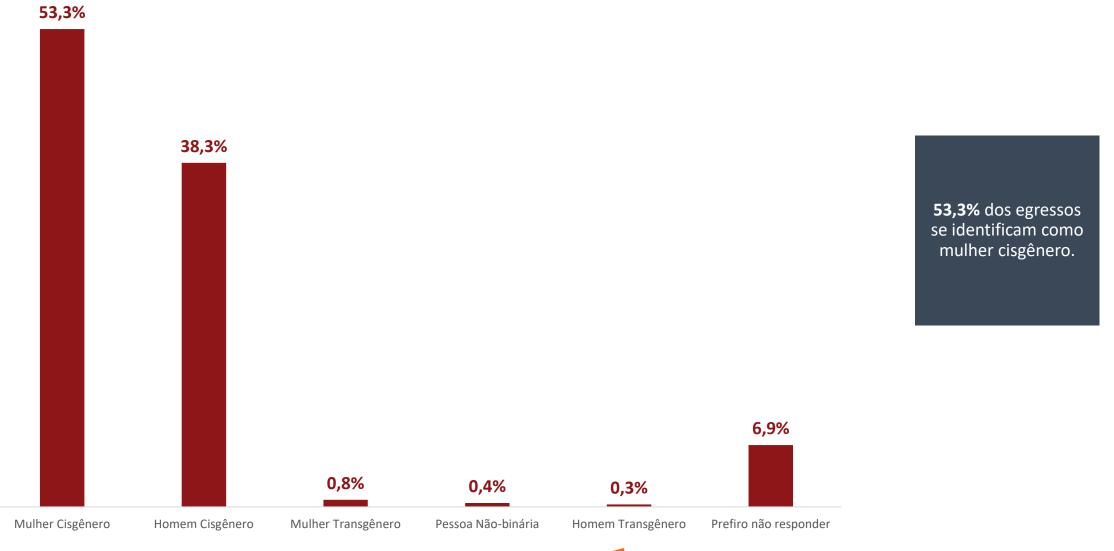


70,8% dos egressos de cursos presenciais têm até 34 anos. Já no EAD, 70,1% têm 30 anos ou mais.





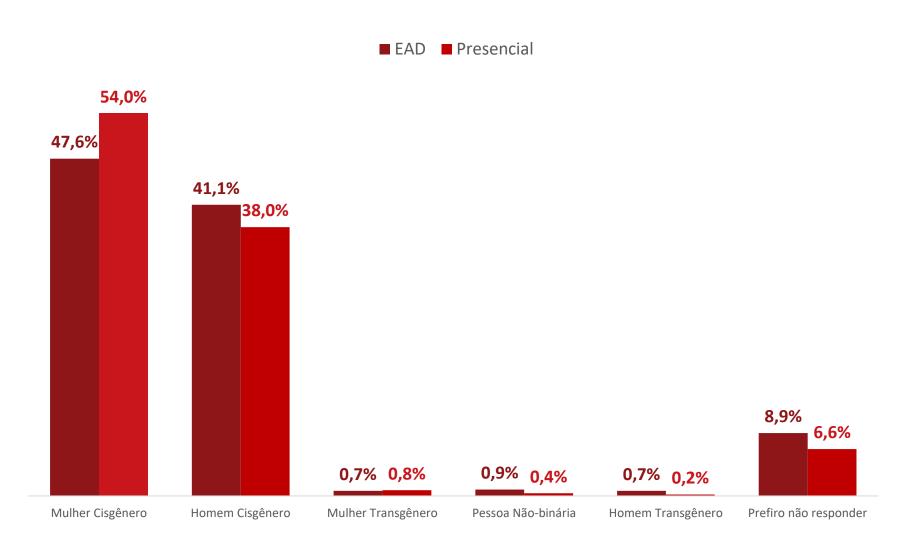
PERFIL DOS RESPONDENTES: GÊNERO





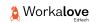


PERFIL DOS RESPONDENTES: GÊNERO x MODALIDADE

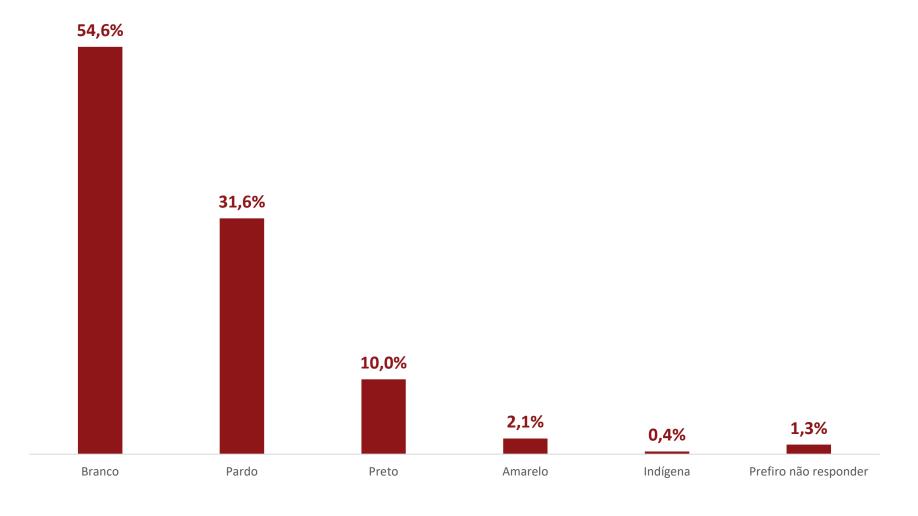


A maior parte dos egressos se identifica como mulher cisgênero, independente da modalidade do curso de graduação.



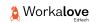


PERFIL DOS RESPONDENTES: COR/RAÇA

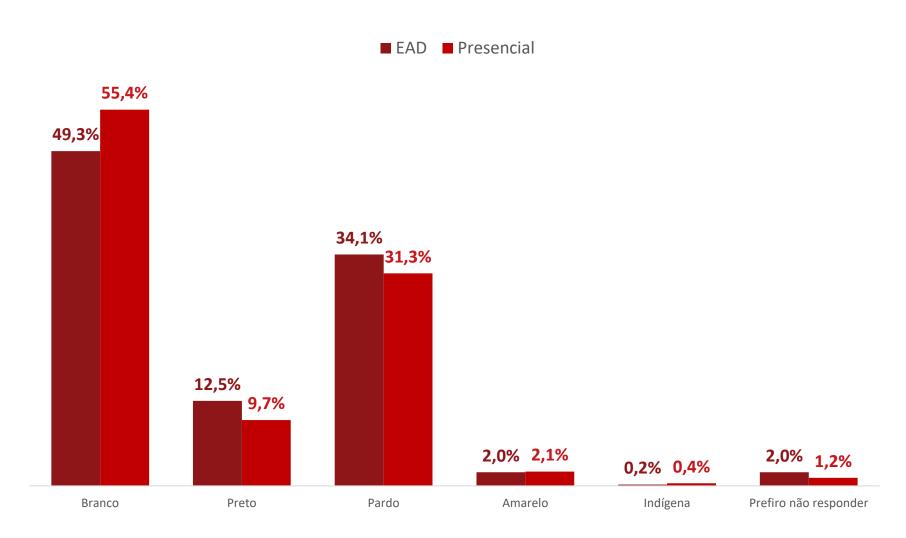


No aspecto "étnicoracial", **54,6%** dos egressos se autodeclaram como brancos.





PERFIL DOS RESPONDENTES: COR/RAÇA x MODALIDADE

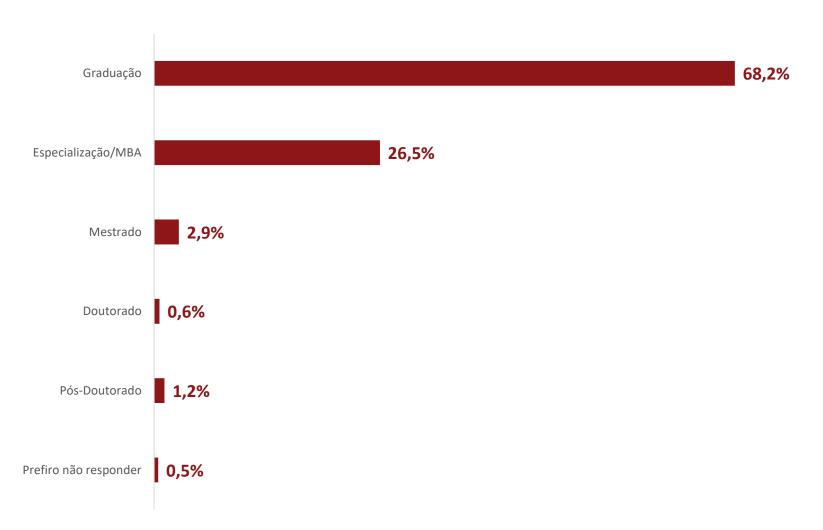


No aspecto "étnicoracial", **55,4**% dos egressos de cursos presenciais e **49,3**% de cursos EAD se autodeclaram como brancos.



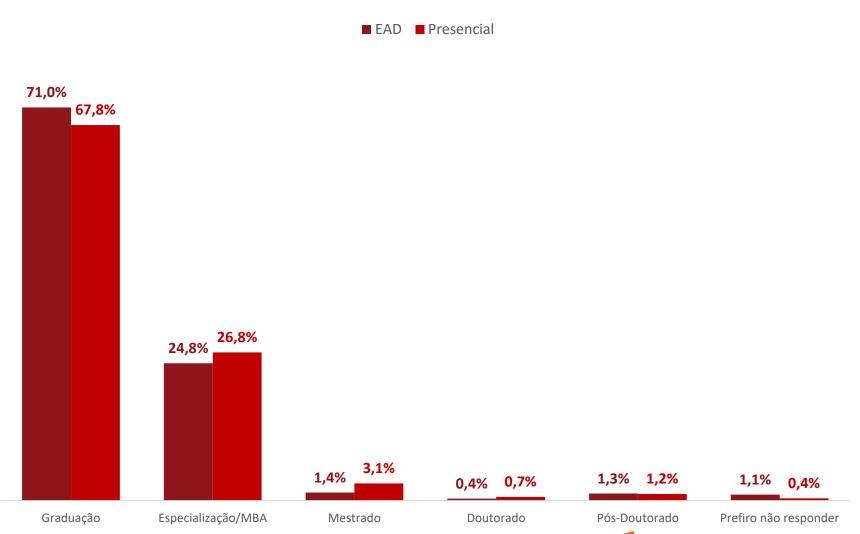


PERFIL DOS RESPONDENTES: ESCOLARIDADE



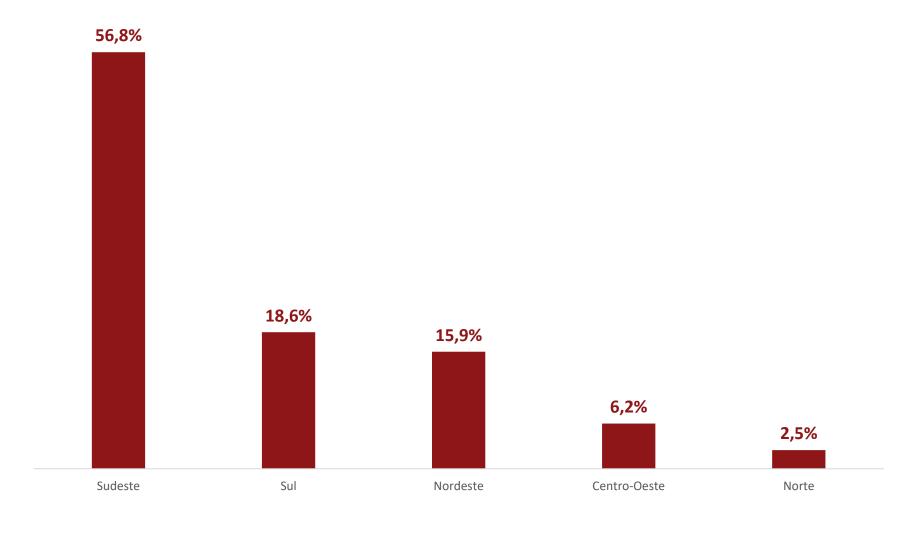
68,2% dos egressos possuem a graduação como o nível mais alto de escolaridade já concluído. Apenas 4,8% possuem mestrado, doutorado ou pós-doutorado.

PERFIL DOS RESPONDENTES: ESCOLARIDADE x MODALIDADE



67,8% dos egressos de cursos presenciais possuem a graduação como o nível mais alto de escolaridade já concluído. No EAD, esse percentual é de 71,0%.

PERFIL DOS RESPONDENTES: REGIÃO

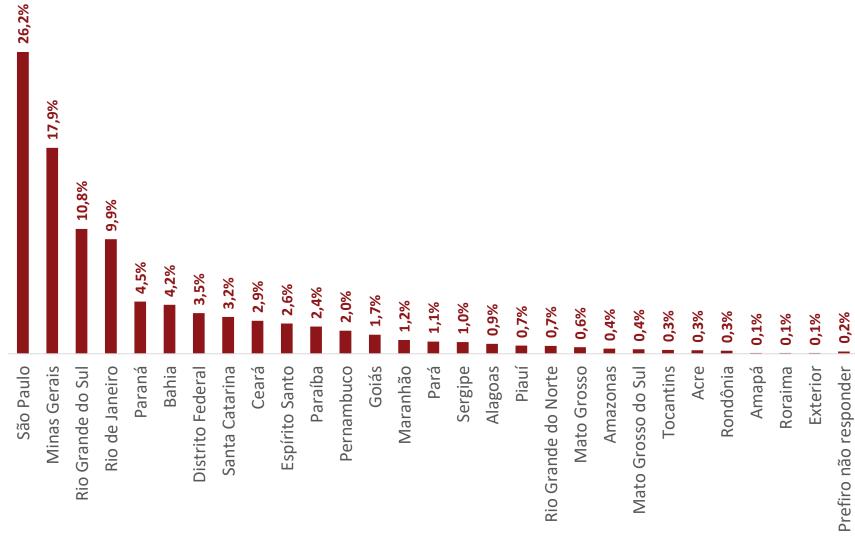


56,8% dos egressos residem na Região Sudeste.





PERFIL DOS RESPONDENTES: UNIDADE FEDERATIVA

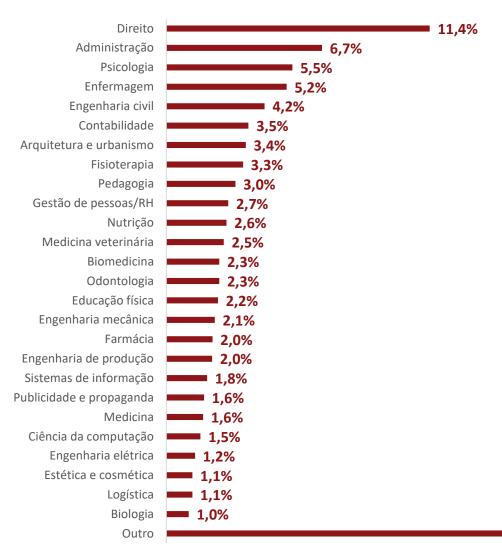


26,2% dos egressos residem no Estado de São Paulo. O segundo maior estado em número de respondentes é Minas Gerais.



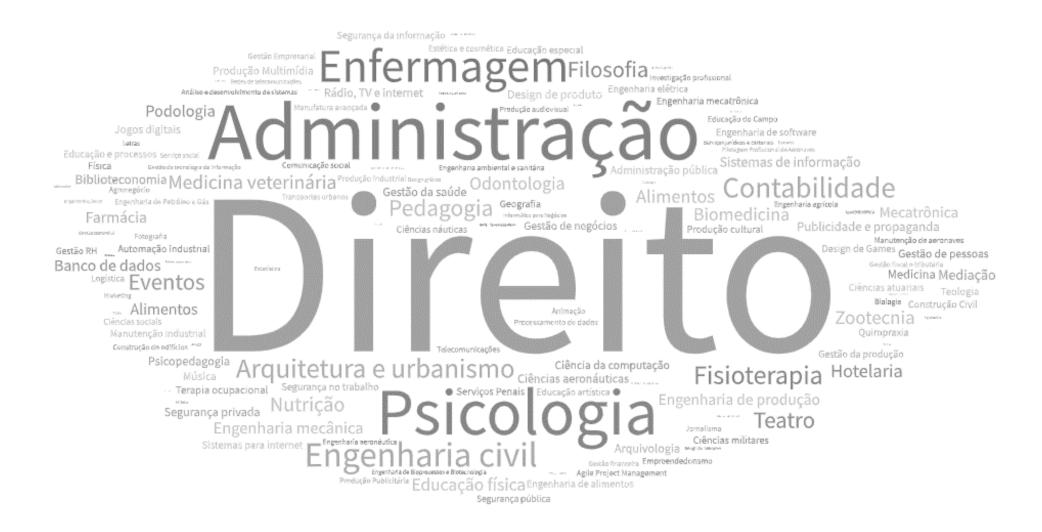


É FORMADO EM QUAL CURSO DE GRADUAÇÃO?



Os cursos com maior número de respondentes foram Direito (11,4%), Administração (6,7%) e Psicologia (5,5%).

É FORMADO EM QUAL CURSO DE GRADUAÇÃO?

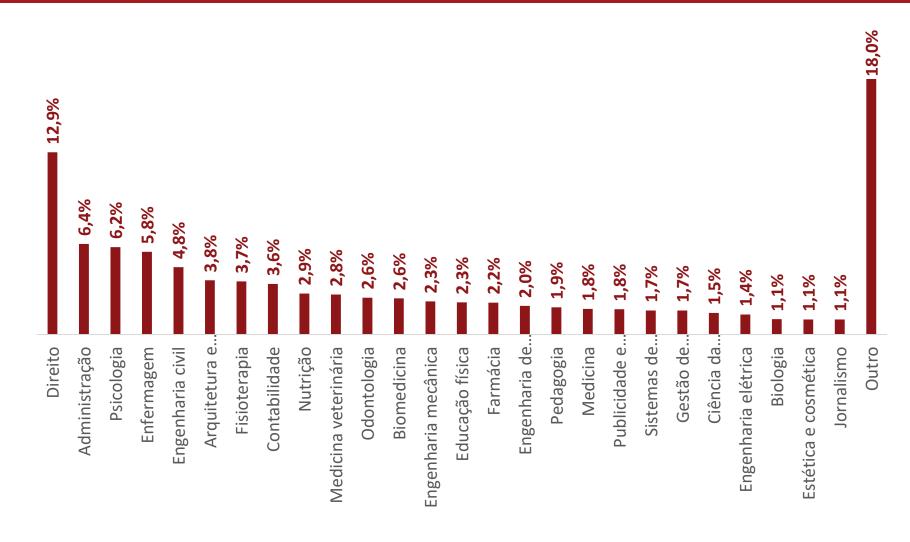








É FORMADO EM QUAL CURSO DE GRADUAÇÃO? (CURSOS PRESENCIAIS)

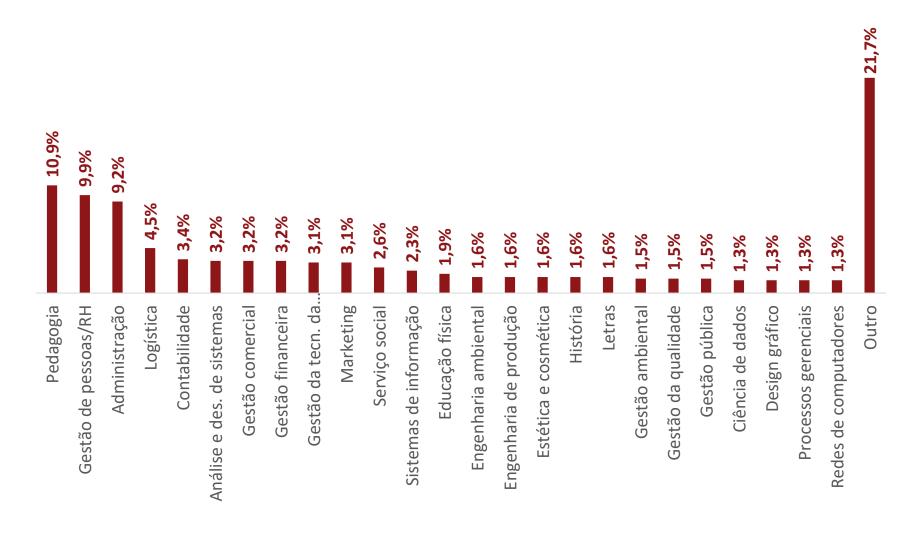


Os cursos presenciais com maior número de respondentes foram Direito (12,9%), Administração (6,4%) e Psicologia (6,2%).





É FORMADO EM QUAL CURSO DE GRADUAÇÃO? (CURSOS EAD)

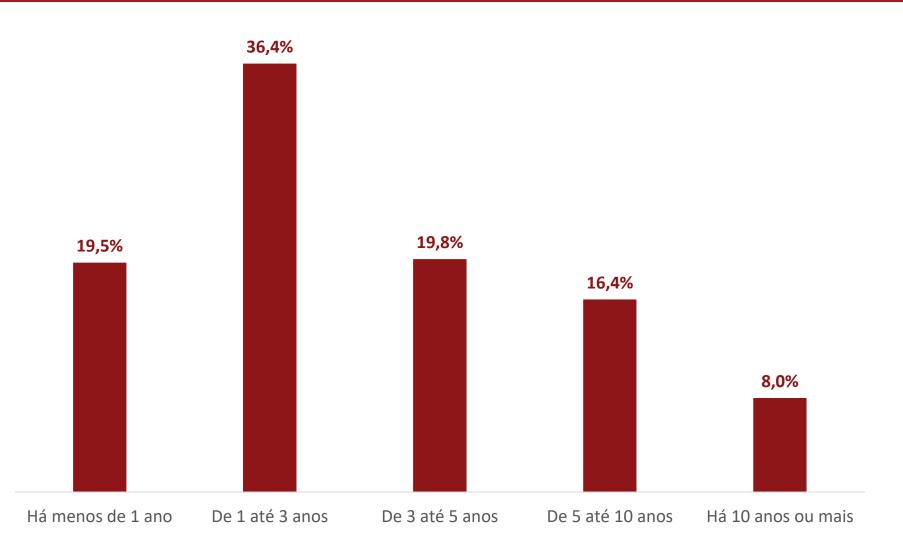


Os cursos EAD com maior número de respondentes foram Pedagogia (10,9%), Gestão de Pessoas/RH (9,9%) e Administração (9,2%).



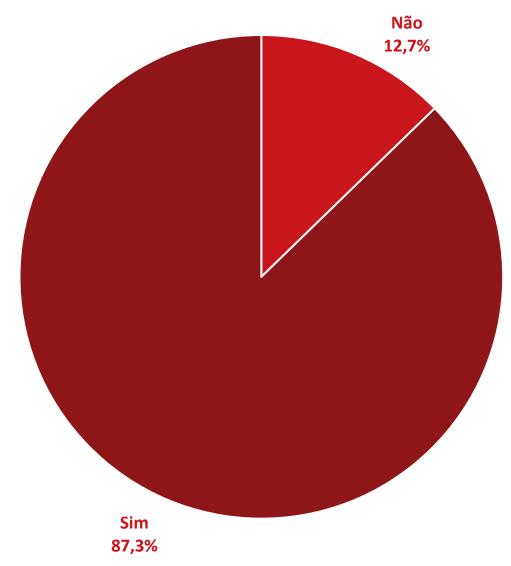


HÁ QUANTO TEMPO VOCÊ CONCLUIU O ENSINO SUPERIOR?



A maioria dos egressos (55,9%) concluiu a graduação há menos de 3 anos.

ATUALMENTE, VOCÊ EXERCE ALGUMA ATIVIDADE REMUNERADA?

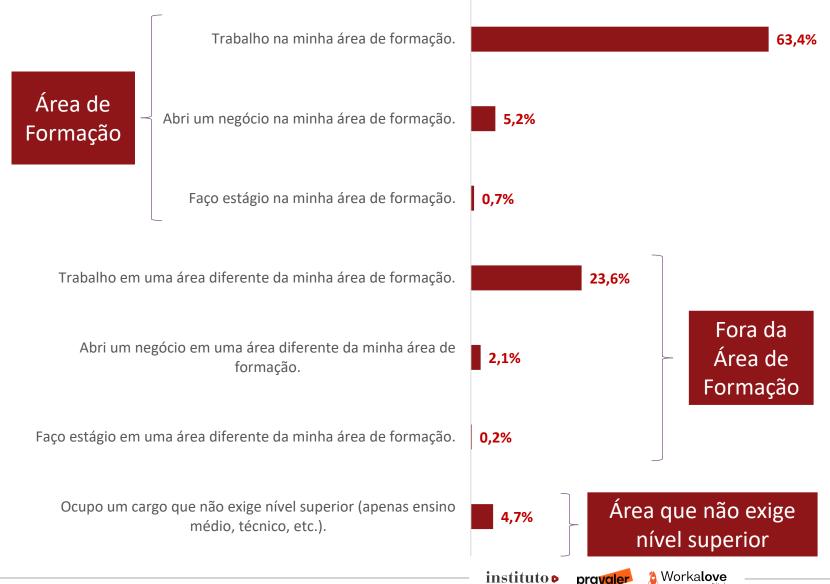


87,3% dos egressos exercem alguma atividade remunerada.





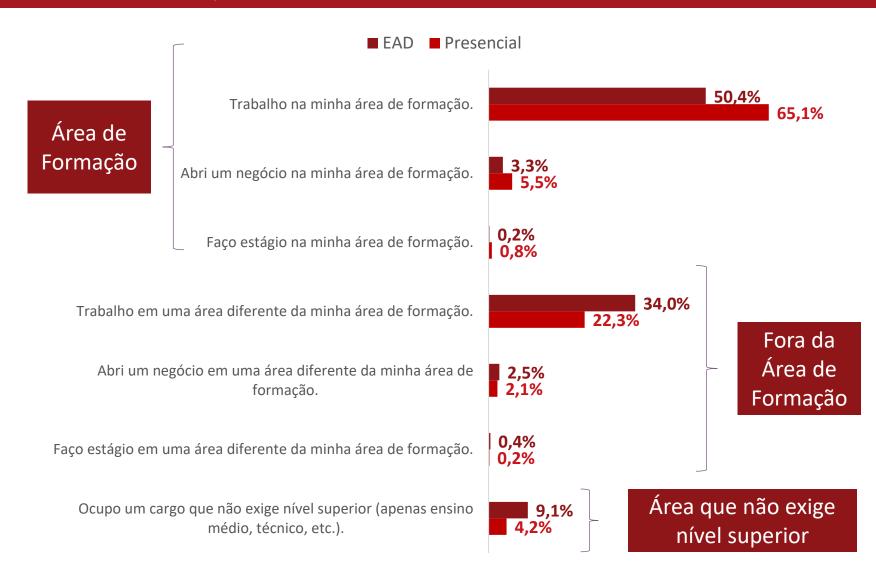
ENTRE OS EGRESSOS QUE EXERCEM ATIVIDADE REMUNERADA



69,3% atuam na área de formação, **25,9%** em área diferente da de formação e **4,7%** ocupam cargo que não exige nível superior.



ENTRE OS EGRESSOS QUE EXERCEM ATIVIDADE REMUNERADA:

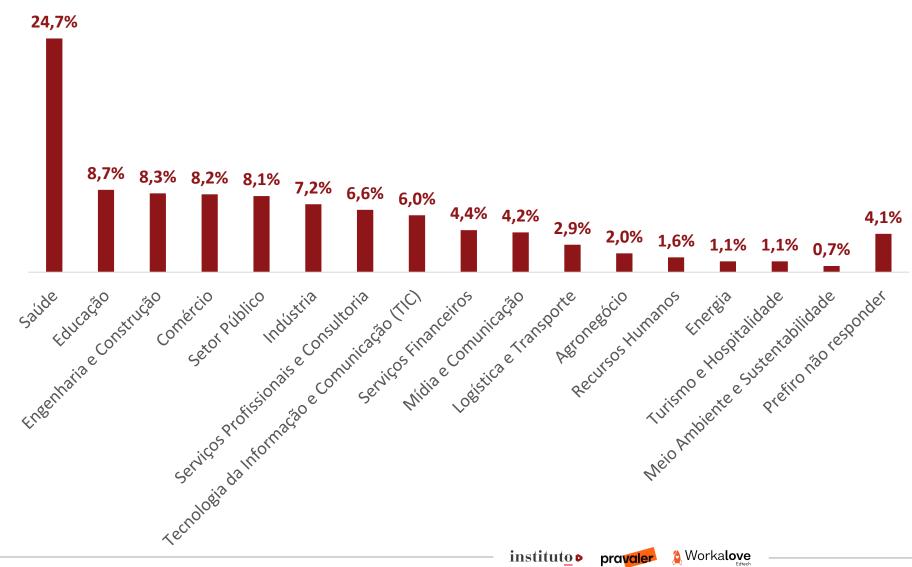


53,9% dos egressos de cursos EAD atuam na área de formação. Entre os que se formaram em cursos presenciais, esse percentual é maior, **71,3%**





QUAL É O SETOR DE ATUAÇÃO DA SUA EMPRESA?



24,7% dos egressos trabalham em empresas do setor de saúde e 8,7% no setor educacional.

CURSO X EMPREGABILIDADE (EGRESSOS QUE NÃO ESTÃO TRABALHANDO NO MOMENTO)

Curso	% egressos que não exercem atividade remunerada
História	31,6%
Relações internacionais	29,4%
Serviço social	28,6%
Radiologia	27,8%
Enfermagem	24,5%
Química	22,2%
Nutrição	22,0%
Logística	18,9%
Agronomia	18,2%
Estética e cosmética	17,5%
Gestão de pessoas/RH	16,7%
Análise e desenvolvimento de sistemas	15,6%
Pedagogia	15,1%
Direito	15,0%
Psicologia	14,6%
Odontologia	14,2%
Biologia	14,0%
Fisioterapia	13,9%
Administração	13,5%
Biomedicina	13,4%

Os cursos (com mais de 15 respondentes) que apresentaram maior percentual de egressos desempregados foram História, Relações Internacionais e Serviço Social.

Obs.: Foram considerados apenas os egressos que responderam que não exercem alguma atividade remunerada Também foram considerados apenas os cursos com mais de 15 respondentes.





CURSO X EMPREGABILIDADE (EGRESSOS QUE TRABALHAM NA ÁREA DE FORMAÇÃO)

Curso	% egressos que trabalham na área de formação
Medicina	92,0%
Farmácia	80,4%
Odontologia	78,8%
Gestão da tecnologia da informação	78,4%
Ciência da computação	76,7%
Medicina veterinária	76,6%
Design	75,0%
Relações públicas	75,0%
Arquitetura e urbanismo	74,6%
Publicidade e propaganda	73,5%
Letras	73,2%
Fisioterapia	71,5%
Sistemas de informação	71,3%
Contabilidade	68,2%
Economia	68,0%
Engenharia civil	67,8%
Psicologia	67,3%
Gestão da qualidade	66,7%
Redes de computadores	65,2%
Agronomia	63,6%

Os cursos de saúde e relacionados à informática, como Medicina, Farmácia, Odontologia, Gestão de TI e Ciência da Computação foram os que apresentaram maior percentual de egressos que estavam trabalhando na área de formação.

Obs.: Foram considerados apenas os egressos que responderam que trabalham na área de formação.
Também foram considerados apenas os cursos com mais de 15 respondentes.





CURSO X EMPREGABILIDADE (EGRESSOS QUE TRABALHAM FORA DA ÁREA DE FORMAÇÃO)

Curso	% egressos que trabalham fora da área de formação
Engenharia química	55,2%
Relações internacionais	52,9%
Radiologia	44,4%
Engenharia de produção	42,4%
Processos gerenciais	41,2%
Gestão de pessoas/RH	40,5%
Jornalismo	40,4%
Biologia	40,0%
Química	38,9%
História	36,8%
Gastronomia	36,7%
Marketing	36,6%
Matemática	36,4%
Estética e cosmética	33,3%
Serviço social	33,3%
Gestão comercial	32,3%
Engenharia ambiental	32,0%
Gestão financeira	31,8%
Biomedicina	31,3%
Turismo	31,3%

Os cursos que apresentaram maior percentual de egressos que trabalham em uma área diferente da de formação foram Engenharia Química, Relações Internacionais e Radiologia.

Obs.: Foram considerados apenas os egressos que responderam que trabalham fora da área de formação. Também foram considerados apenas os cursos com mais de 15 respondentes.





CURSO X EMPREGABILIDADE (EGRESSOS QUE TRABALHAM EM ÁREA QUE NÃO EXIGE NÍVEL SUPERIOR)

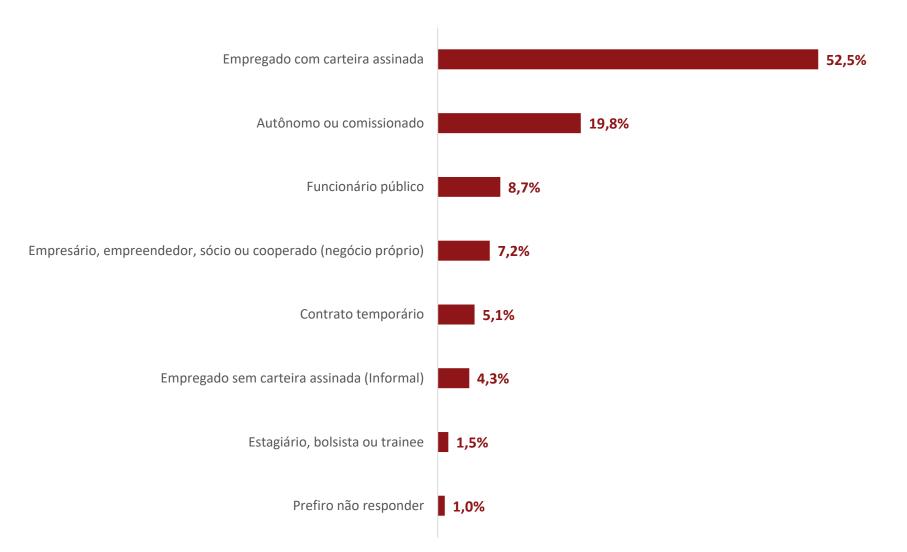
Curso	% egressos que trabalham em cargo que não exige nível superior
Processos gerenciais	17,6%
Serviço social	16,7%
Gestão comercial	12,9%
Engenharia mecânica	11,9%
Logística	11,3%
História	10,5%
Design	10,0%
Engenharia elétrica	9,7%
Moda	8,3%
Economia	8,0%
Engenharia ambiental	8,0%
Marketing	7,3%
Biomedicina	7,1%
Engenharia química	6,9%
Análise e desenvolvimento de sistemas	6,7%
Comércio exterior	6,3%
Turismo	6,3%
Radiologia	5,6%
Enfermagem	5,1%
Engenharia de produção	5,1%

Os cursos que apresentaram maior percentual de egressos que trabalham em um cargo que não exige nível superior foram Processos Gerenciais, Serviço Social e Gestão Comercial.





QUAL O SEU VÍNCULO EMPREGATÍCIO NESSA ATIVIDADE REMUNERADA?

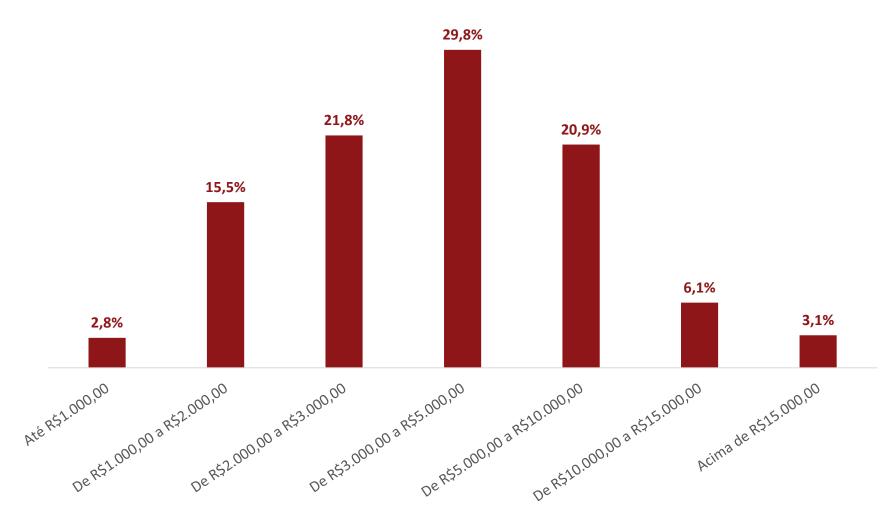


Mais da metade (52,5%) dos egressos que exercem atividade remunerada é empregada com carteira assinada.





QUAL O VALOR ATUAL DA SUA RENDA MENSAL BRUTA NESSA ATIVIDADE REMUNERADA?

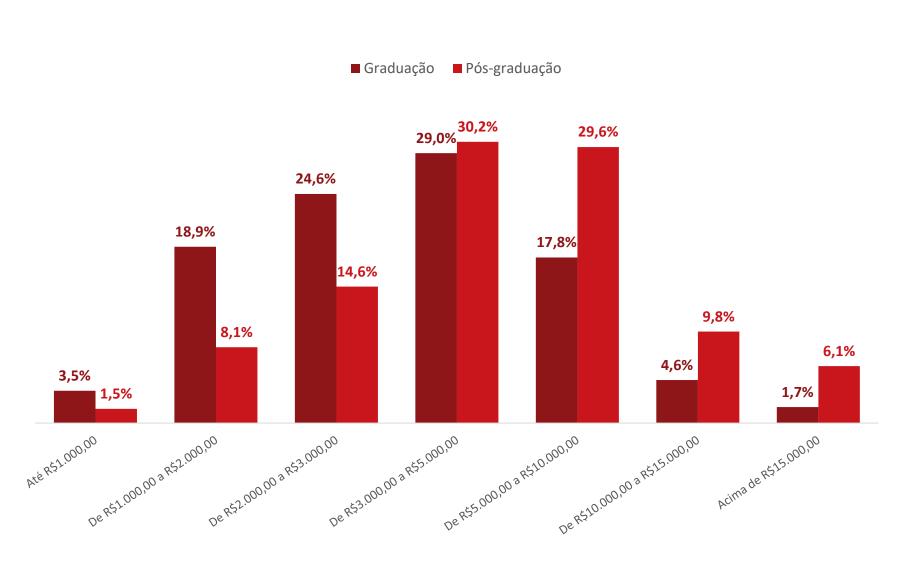


50,7% dos egressos que exercem atividade remunerada recebem entre 3 mil e 10 mil reais mensais.

O valor médio da renda mensal bruta desses egressos ficou em **R\$4.640**.



QUAL O VALOR ATUAL DA SUA RENDA MENSAL BRUTA NESSA ATIVIDADE REMUNERADA?



O percentual de egressos com a graduação como o nível mais elevado e que exercem atividade remunerada e que recebem mensalmente uma renda de **R\$10 mi**l ou mais é de **6,3%.** Considerando os egressos com pós-graduação, esse percentual salta para **15,9%**.

Os egressos que possuem pósgraduação recebem em média, 44,0% a mais que aqueles com apenas a graduação.

Valores médios:

- 1. Graduação: R\$4.113
- 2. Pós-graduação: R\$5.924

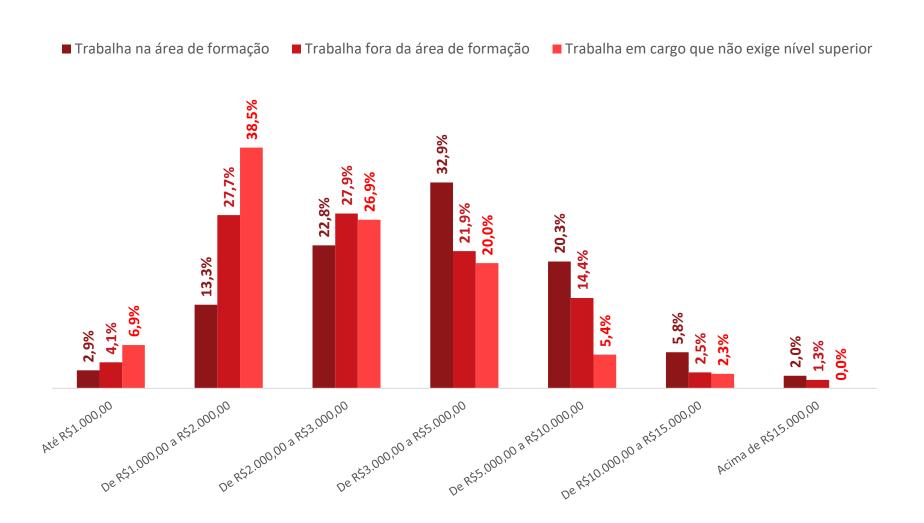
Obs.: Foram considerados apenas os egressos que responderam que exercem alguma atividade remunerada e que possuem nível de graduação como o mais elevado já concluído.





EGRESSOS (NÍVEL DE ESCOLARIDADE MAIS ALTO JÁ CONCLUÍDO: APENAS GRADUAÇÃO)

QUAL O VALOR ATUAL DA SUA RENDA MENSAL BRUTA NESSA ATIVIDADE REMUNERADA?



O percentual de egressos com a graduação como nível mais alto já concluído que exerce atividade remunerada e recebe entre 3 mil e 10 mil reais mensais é maior quando considerados os que trabalham na área de formação (53,2%). Entre os que trabalham em área diferente da de formação, o percentual é de 36,4%.

Os egressos com graduação como nível mais alto que trabalham na área recebem, em média, **27,5%** a mais que aqueles que trabalham em uma área diferente da de formação.

Valores médios:

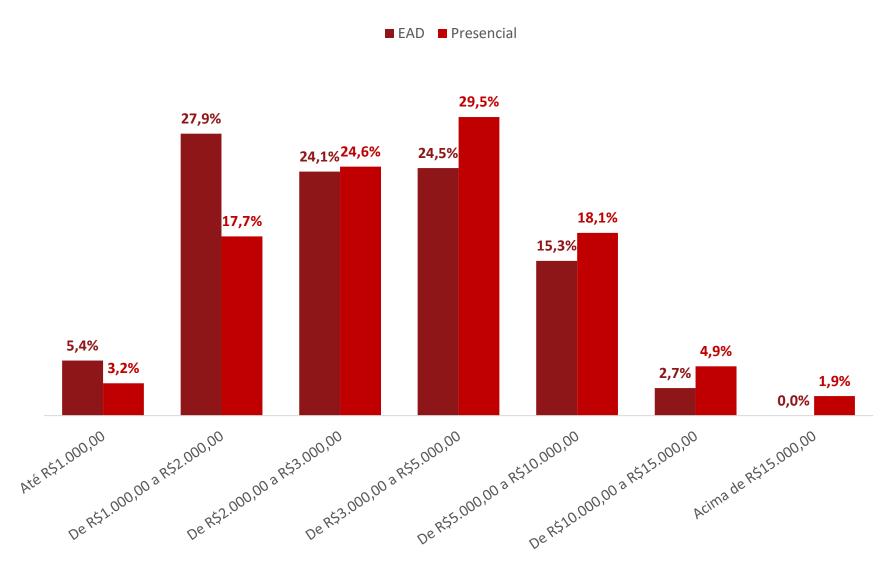
- 1. Área de formação: R\$4.494
- 2. Fora da área de formação: R\$3.523
- 3. Cargo que não exige nível superior: R\$2.712

Obs.: Foram considerados apenas os egressos que responderam que exercem alguma atividade remunerada e que possuem nível de graduação como o mais elevado já concluído.



EGRESSOS (NÍVEL DE ESCOLARIDADE MAIS ALTO JÁ CONCLUÍDO: APENAS GRADUAÇÃO)

QUAL O VALOR ATUAL DA SUA RENDA MENSAL BRUTA NESSA ATIVIDADE REMUNERADA?



O percentual de egressos do presencial com a graduação como o nível mais elevado e que exerce atividade remunerada e recebe mensalmente uma renda entre R\$3 mil e R\$10 mil é de 47,6%. Considerando os egressos do EAD, esse percentual cai para 39,8%

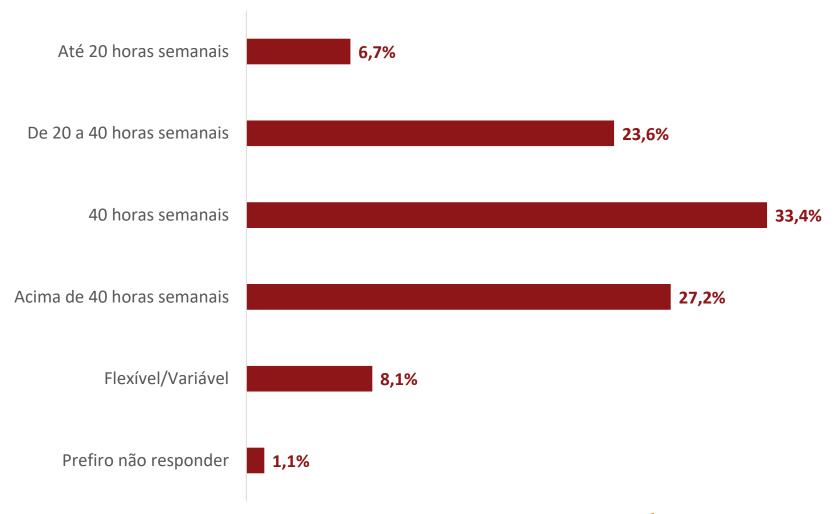
Os egressos de cursos presenciais recebem, em média, 22,9% a mais que os egressos de cursos EAD.

Valores médios:

- 1. Presencial: R\$4.204
 - 2. EAD: R\$3.422

Obs.: Foram considerados apenas os egressos que responderam que exercem alguma atividade remunerada e que possuem nível de graduação como o mais elevado já concluído.

QUAL A SUA CARGA HORÁRIA SEMANAL DE TRABALHO NESSA ATIVIDADE REMUNERADA?

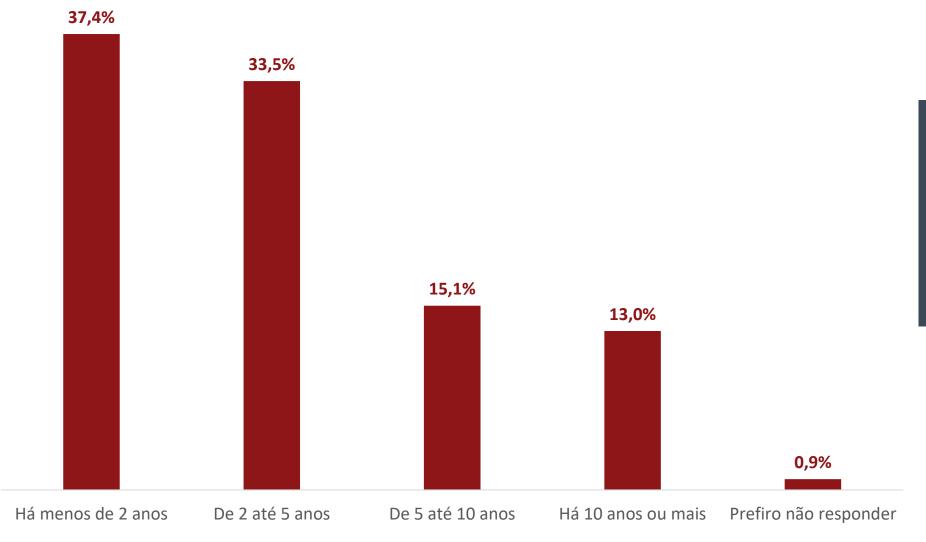


33,4% dos egressos que exercem alguma atividade remunerada trabalham 40 horas semanais.



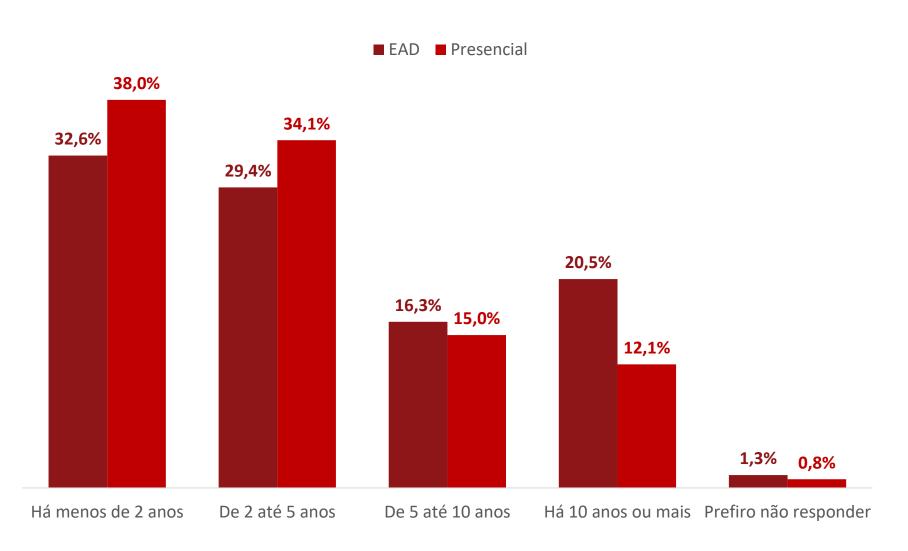


HÁ QUANTO TEMPO ESTÁ NESSA ATIVIDADE REMUNERADA?



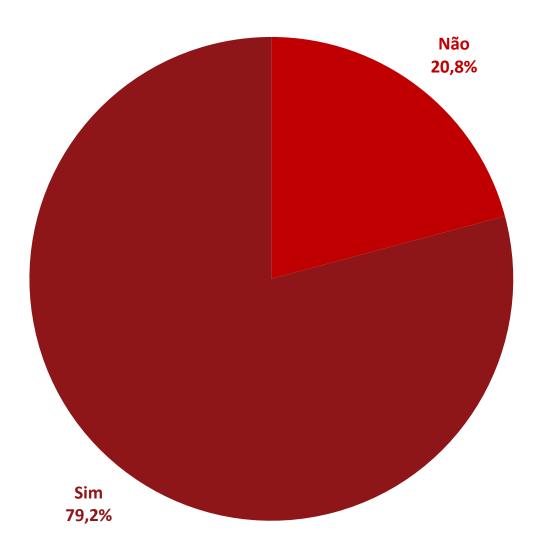
37,4% dos egressos que exercem alguma atividade remunerada estão há menos de 2 anos no trabalho atual.

HÁ QUANTO TEMPO ESTÁ NESSA ATIVIDADE REMUNERADA?



O tempo de trabalho é maior entre os egressos que exercem alguma atividade e fizeram um curso EAD (38,0% trabalham há mais de 5 anos no emprego atual).

VOCÊ PRETENDE CONTINUAR NA ÁREA EM QUE ESTÁ TRABALHANDO ATUALMENTE?

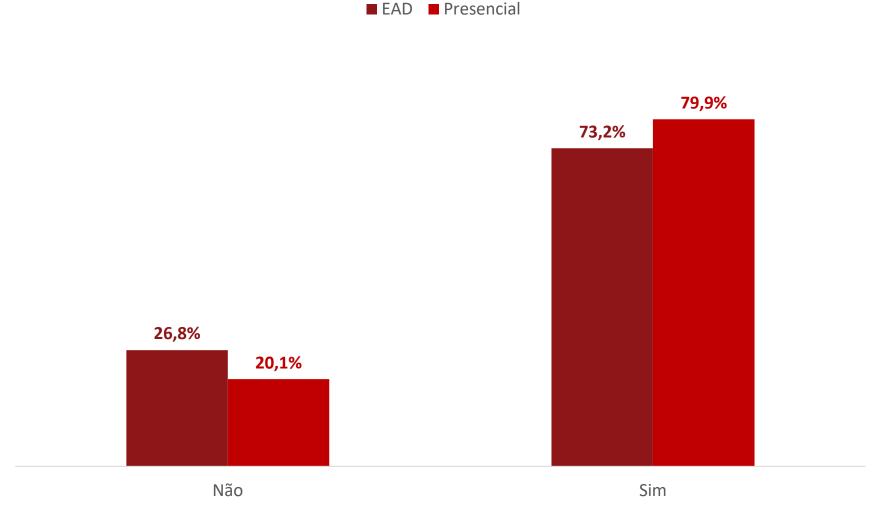


Um em cada cinco egressos que exercem alguma atividade remunerada pretende mudar de área de atuação.





VOCÊ PRETENDE CONTINUAR NA ÁREA EM QUE ESTÁ TRABALHANDO ATUALMENTE?

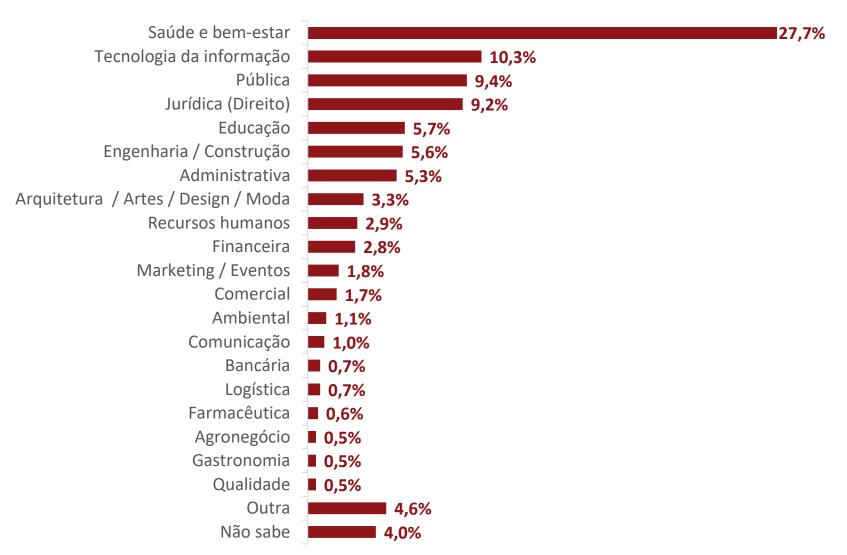


26,8% dos egressos de cursos EAD que exercem atividade remunerada pretendem mudar de área de trabalho atual.





VOCÊ PRETENDE MUDAR PARA A ÁREA:



27,7% dos egressos que trabalham pretendem mudar para uma área de saúde ou bem-estar.

Obs.: Foram considerados apenas os egressos que responderam que exercem alguma atividade remunerada e que não pretendem continuar na área atual.



VOCÊ PRETENDE MUDAR PARA A ÁREA:



Obs.: Foram considerados apenas os egressos que responderam que exercem alguma atividade remunerada e que não pretendem continuar na área atual.







COMO A INSTITUIÇÃO DE ENSINO TE AJUDOU A ENTRAR NO MERCADO DE TRABALHO E /OU CONQUISTAR SEU EMPREGO ATUAL?

Me ajudou a escolher a carreira 18,8% **52,9%** dos egressos que Me ajudou a montar meu currículo 14,8% exercem alguma atividade remunerada responderam que a instituição de Me ajudou a encontrar a vaga 4,7% ensino não ajudou com nenhuma das alternativas para entrar no mercado de trabalho ou conquistar Me ajudou a preparar para entrevista de emprego 2,7% o emprego atual. Obs.: Foram considerados apenas os egressos que responderam que Não me ajudou com nenhuma das alternativas acima 52,9% exercem alguma atividade remunerada. Outro 6,1% **Outros citados** Criação de redes de contatos Estágios Iniciação científica Renome da instituição

Fonte: Instituto Semesp instituto > pravaler | Workalove | Edited | Fonte: Instituto Semesp | Fo

OUTRAS DIFICULDADES ENFRENTADAS PARA CONSEGUIR EXERCER UMA ATIVIDADE REMUNERADA APÓS CONCLUIR O ENSINO SUPERIOR

"A grade curricular da universidade, em relação ao meu curso, abordou matérias que me capacitaram a participar de concursos e processos seletivos, com segurança, pois, tenho condição de me destacar graças a minha base na faculdade."

"Indiretamente visto que após ter diploma consegui boas oportunidades só por ter um diploma de graduação superior."

"Ajudou apenas na criação de uma rede de contatos ao longo dos anos."

"Me ajudou a ser o perfil para a vaga."

"Uma parceria da instituição de ensino me ajudou a encontrar um estágio que se tornou meu primeiro emprego na minha área de formação."

"Fiz iniciação científica e tive orientações dos professores."

"A instituição me formou como profissional pensadora e com perfil analítico, fazendo com que me sinta preparada para diversos desafios."

"Ajudou com seu renome."

"Estágios me ajudaram bastante."

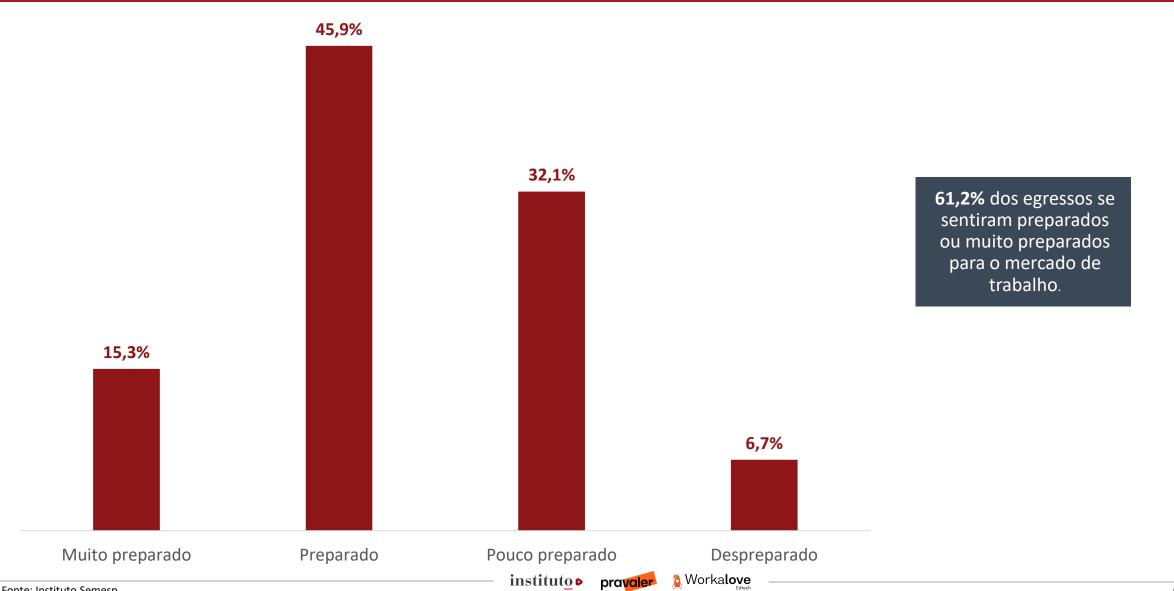
Obs.: Textos na íntegra.

instituto •





LOGO APÓS CONCLUIR A GRADUAÇÃO, O QUÃO PREPARADO VOCÊ SE SENTIA PARA O MERCADO DE TRABALHO?



Fonte: Instituto Semesp Fonte: Instituto Semesp

QUAIS OS MOTIVOS QUE FIZERAM VOCÊ SE SENTIR POUCO OU NADA PREPARADO PARA O MERCADO APÓS CONCLUIR A GRADUAÇÃO?



Para os egressos que se sentiram despreparados para o mercado de trabalho, os principais motivos citados foram: falta de atividades práticas; conteúdos muito teóricos e desatualizados; falta de orientação profissional; problemas pessoais como insegurança e medo; poucas oportunidades de trabalho; e período de pandemia.

Obs.: Foram considerados apenas os egressos que responderam que se sentiram pouco ou nada preparado para o mercado de trabalho.





Quais os motivos que fizeram você se sentir pouco ou nada preparado para o mercado após concluir a graduação?

"Organização, direcionamento e prática."

"Falta de estágio na área."

"Curso desatualizado com as demandas do mercado atual."

"A pandemia me atrapalhou muito."

"Insegurança de conseguir atuar na área."

"Conteúdo de curso obsoleto. Totalmente desatualizado."

"A prática no mercado de trabalho é bem diferente do que se aprende na faculdade."

"Insegurança e medo de dar o próximo passo." "A graduação não prepara para a prática, para o dia a dia."

"A universidade ensina a teoria e não a prática."

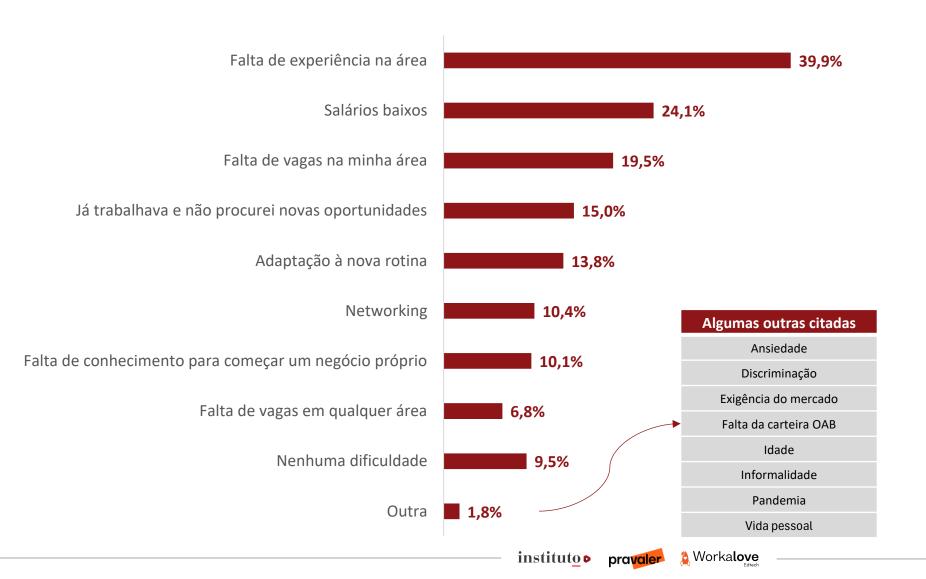
"Teoria muito diferente da prática."

"Falta de direcionamento e pandemia."





QUAIS AS PRINCIPAIS DIFICULDADES QUE VOCÊ ENFRENTOU PARA CONSEGUIR EXERCER UMA ATIVIDADE REMUNERADA APÓS CONCLUIR O ENSINO SUPERIOR?



As principais dificuldades enfrentadas pelos egressos que exercem alguma atividade remunerada logo após concluir a graduação foram: falta de experiência (39,9%); salários baixos (24,1%);e falta de vagas na área de formação (19,5%).

OUTRAS DIFICULDADES ENFRENTADAS PARA CONSEGUIR EXERCER UMA ATIVIDADE REMUNERADA APÓS CONCLUIR O ENSINO SUPERIOR

"Aceitação por ser divergente e GLBTQIA."

"A minha idade foi crucial para não conseguir entrar no mercado."

"Machismo. A área da tecnologia é extremamente machista."

"Informalidade."

"A minha idade foi crucial para não conseguir entrar no mercado."

"A minha idade foi crucial para não conseguir entrar no mercado."

"Falta de capacitação em sistemas e segundo idioma."

"Ansiedade."

"Preconceito com Ead."

"Dificuldades em conciliar maternidade, casamento e vida profissional."

"As vagas disponíveis exigiam experiência que a faculdade não me proporcionou."

"Pandemia."

"Falta da carteira da OAB."

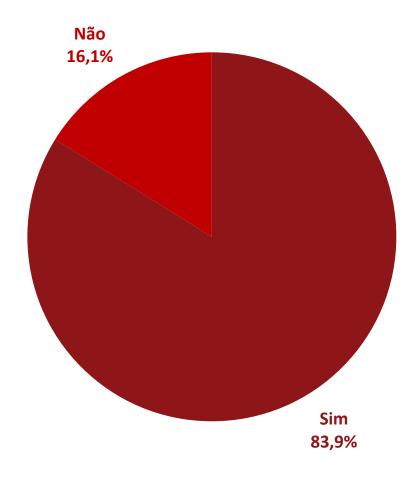
Obs.: Textos na íntegra.







VOCÊ JÁ EXERCIA ALGUMA ATIVIDADE REMUNERADA ANTES DE CONCLUIR A GRADUAÇÃO (CLT OU PJ)?

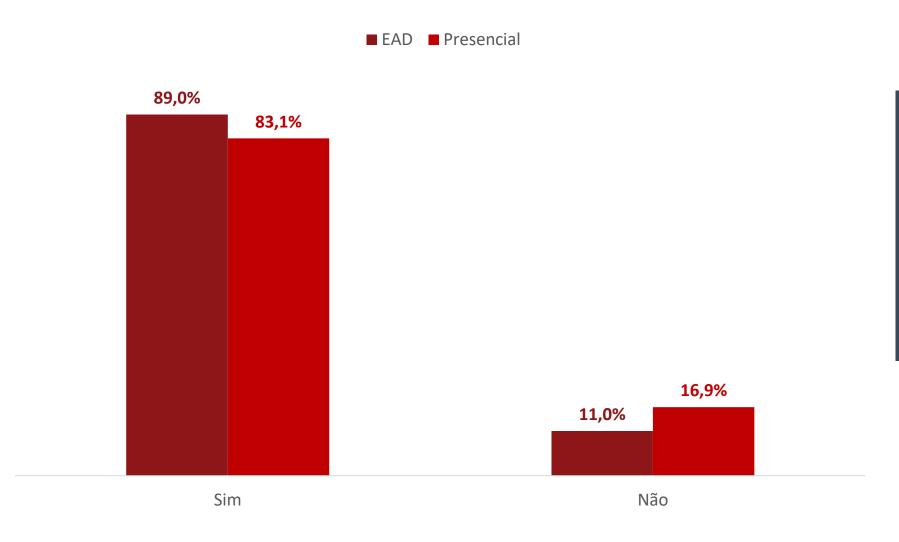


83,9% dos egressos já exerciam alguma atividade remunerada antes de terminar o ensino superior.





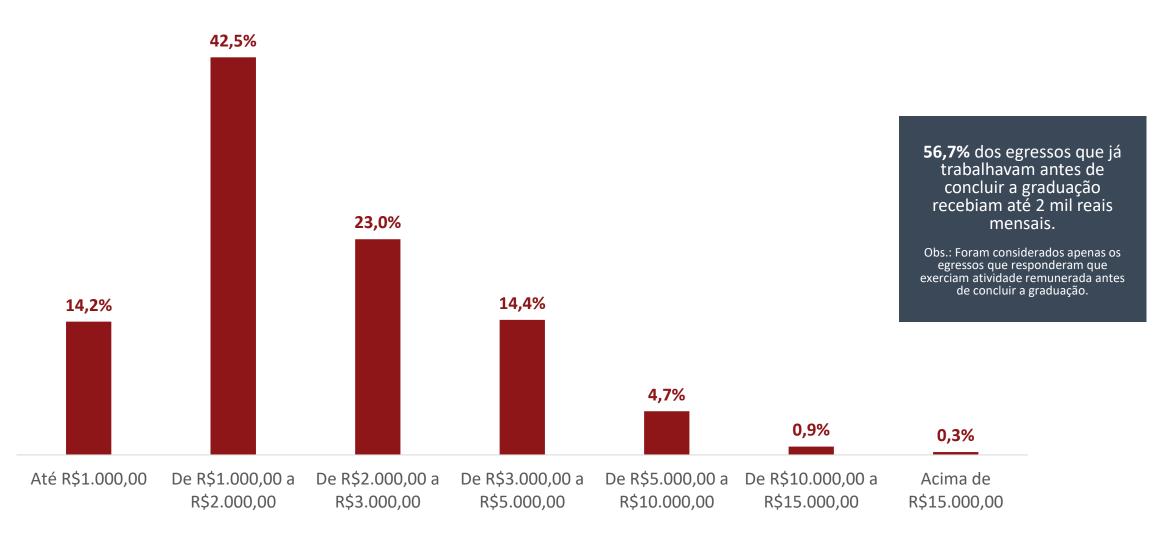
VOCÊ JÁ EXERCIA ALGUMA ATIVIDADE REMUNERADA ANTES DE CONCLUIR A GRADUAÇÃO (CLT OU PJ)?



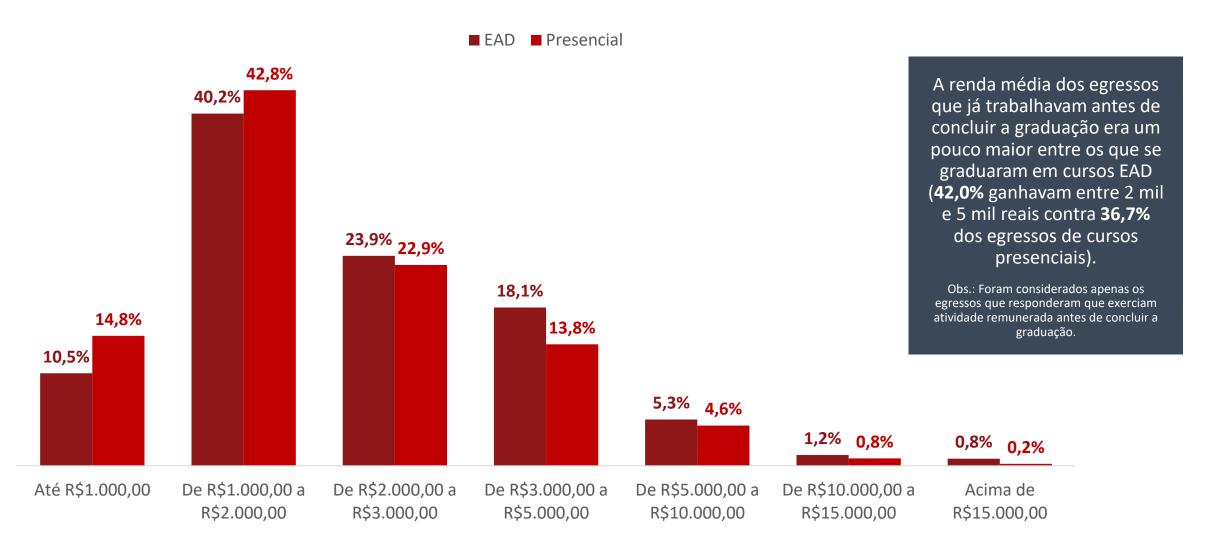
89,0% dos egressos que concluíram um curso EAD já exerciam alguma atividade remunerada antes de terminar o ensino superior. Esse percentual é um pouco menor (83,1%) para os que se formaram em um curso presencial.

Obs.: Foram considerados todos os respondentes.

QUAL ERA RENDA MENSAL NA ATIVIDADE REMUNERADA QUE VOCÊ EXERCIA ANTES DE CONCLUIR A GRADUAÇÃO (CLT OU PJ)?



QUAL ERA RENDA MENSAL NA ATIVIDADE REMUNERADA QUE VOCÊ EXERCIA ANTES DE CONCLUIR A GRADUAÇÃO (CLT OU PJ)?





EGRESSOS (NÍVEL DE ESCOLARIDADE MAIS ALTO JÁ CONCLUÍDO: APENAS GRADUAÇÃO)

RENDA MENSAL - ANTES E DEPOIS DE CONCLUIR A GRADUAÇÃO

Renda Antes da Graduação			% de						
	Até R\$1.000,00	De R\$1.000,00 a R\$2.000,00	De R\$2.000,00 a R\$3.000,00	De R\$3.000,00 a R\$5.000,00	De R\$5.000,00 a R\$10.000,00	De R\$10.000,00 a R\$15.000,00	Acima de R\$15.000,00	respondentes que apresentam rendimento atual maior do que aquele que tinham antes de concluir a graduação.	% de respondentes que mudaram para uma <u>faixa maior ou</u> <u>continuaram na</u> <u>mesma faixa</u> de rendimento.
Até R\$1.000,00	12,2%	25,8%	28,9%	20,9%	10,1%	0,7%	1,4%	87,8%	100,0%
De R\$1.000,00 a R\$2.000,00	2,4%	24,6%	28,5%	30,0%	11,7%	1,8%	1,0%	73,1%	97,6%
De R\$2.000,00 a R\$3.000,00	0,4%	6,1%	27,4%	38,7%	20,8%	5,5%	1,1%	66,1%	93,5%
De R\$3.000,00 a R\$5.000,00	1,4%	2,9%	9,0%	37,4%	37,8%	9,0%	2,5%	49,3%	86,7%
De R\$5.000,00 a R\$10.000,00	1,4%	0,0%	0,0%	8,2%	63,0%	21,9%	5,5%	27,4%	90,4%
De R\$10.000,00 a R\$15.000,00	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	25,0%	50,0%	25,0%	25,0%	75,0%
Acima de R\$15.000,00	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%	100,0%

A renda mensal dos egressos com graduação como o nível de escolaridade mais alto que exercem atividade remunerada e já trabalhavam antes de concluir a graduação melhorou após a conclusão do ensino superior.

A renda média aumentou **89,0%**, passando de **R\$2.224** (antes de concluir) para **R\$4.203** (atual).

Obs.: Foram considerados apenas os egressos que responderam que exercem alguma atividade remunerada, que já trabalhavam antes de se formarem e que possuem nível de graduação como o mais elevado já concluído.





EGRESSOS (NÍVEL DE ESCOLARIDADE MAIS ALTO JÁ CONCLUÍDO: APENAS GRADUAÇÃO)

RENDA MENSAL - ANTES E DEPOIS DE CONCLUIR A GRADUAÇÃO

Cursos Presenciais

Renda Antes da Graduação	Até R\$1.000,00	а	De R\$2.000,00 a R\$3.000,00	а	а	De R\$10.000,0 0 a R\$15.000,0	Acima de R\$15.000,00	% de respondentes que apresentam rendimento atual maior do que aquele que tinham antes de concluir a graduação.	respondentes que
Até R\$1.000,00	9,3%	26,3%	29,0%	22,8%	10,4%	0,8%	1,5%	90,7%	100,0%
De R\$1.000,00 a R\$2.000,00	2,3%	21,1%	28,6%	32,2%	12,5%	2,1%	1,2%	76,6%	97,7%
De R\$2.000,00 a R\$3.000,00	0,5%	5,0%	26,9%	38,3%	22,1%	6,0%	1,2%	67,7%	94,5%
De R\$3.000,00 a R\$5.000,00	1,7%	3,4%	8,6%	36,2%	36,6%	10,3%	3,0%	50,0%	86,2%
De R\$5.000,00 a R\$10.000,00	1,5%	0,0%	0,0%	7,7%	63,1%	21,5%	6,2%	27,7%	90,8%
De R\$10.000,00 a R\$15.000,00	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	33,3%	33,3%	33,3%	33,3%	66,7%
Acima de R\$15.000,00	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%	100,0%

A renda mensal dos egressos com graduação como o nível de escolaridade mais alto e que exercem atividade remunerada melhorou após a conclusão do ensino superior.

A renda média dos egressos de cursos presenciais aumentou 95,2%, passando de R\$2.211 (antes de concluir) para R\$4.315 (atual).

Obs.: Foram considerados apenas os egressos de cursos presenciais que remunerada, que já trabalhavam antes deresponderam que exercem alguma atividade se formarem e que possuem nível de graduação como o mais elevado já concluído.





EGRESSOS (NÍVEL DE ESCOLARIDADE MAIS ALTO JÁ CONCLUÍDO: APENAS GRADUAÇÃO)

RENDA MENSAL - ANTES E DEPOIS DE CONCLUIR A GRADUAÇÃO

Cursos EAD

Renda Antes da Graduação									
	Até R\$1.000,00	a	а	a	a	De R\$10.000,00 a R\$15.000,00	R\$15.000,00	% de respondentes que apresentam rendimento atual maior do que aquele que tinham antes de concluir a graduação.	respondentes que
Até R\$1.000,00	39,3%	21,4%	28,6%	3,6%	7,1%	0,0%	0,0%	60,7%	100,0%
De R\$1.000,00 a R\$2.000,00	2,6%	48,2%	28,1%	14,9%	6,1%	0,0%	0,0%	49,1%	97,4%
De R\$2.000,00 a R\$3.000,00	0,0%	12,3%	30,1%	41,1%	13,7%	2,7%	0,0%	57,5%	87,7%
De R\$3.000,00 a R\$5.000,00	0,0%	0,0%	10,9%	43,5%	43,5%	2,2%	0,0%	45,7%	89,1%
De R\$5.000,00 a R\$10.000,00	0,0%	0,0%	0,0%	12,5%	62,5%	25,0%	0,0%	25,0%	87,5%
De R\$10.000,00 a R\$15.000,00	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Acima de R\$15.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-

A renda mensal dos egressos com graduação como o nível de escolaridade mais alto e que exercem atividade remunerada melhorou após a conclusão do ensino superior.

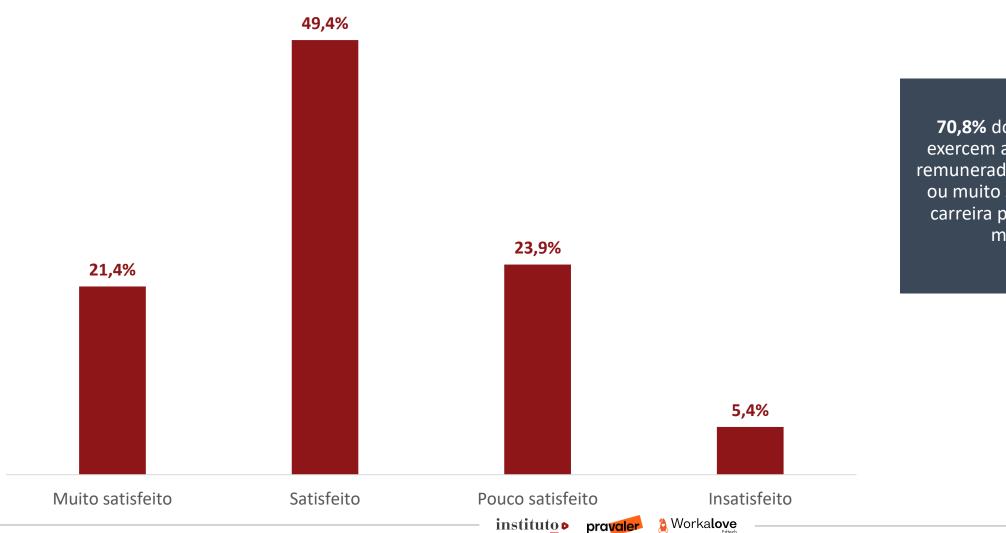
A renda média dos egressos de cursos EAD aumentou **51,1%**, passando de **R\$2.309** (antes de concluir) para **R\$3.489** (atual).

Obs.: Foram considerados apenas os egressos de cursos EAD que responderam que exercem alguma atividade remunerada, que já trabalhavam antes de se formarem e que possuem nível de graduação como o mais elevado já concluído.



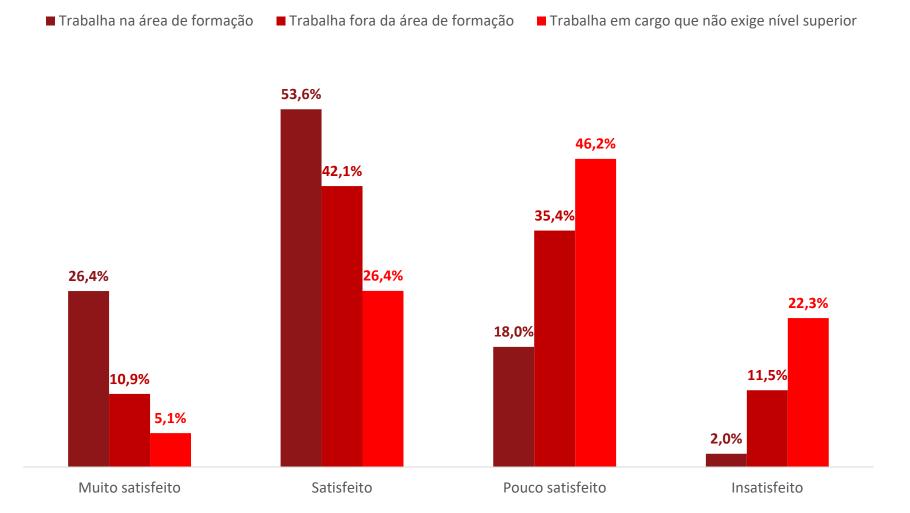


QUÃO SATISFEITO VOCÊ ESTÁ COM A SUA CARREIRA PROFISSIONAL ATÉ O MOMENTO?



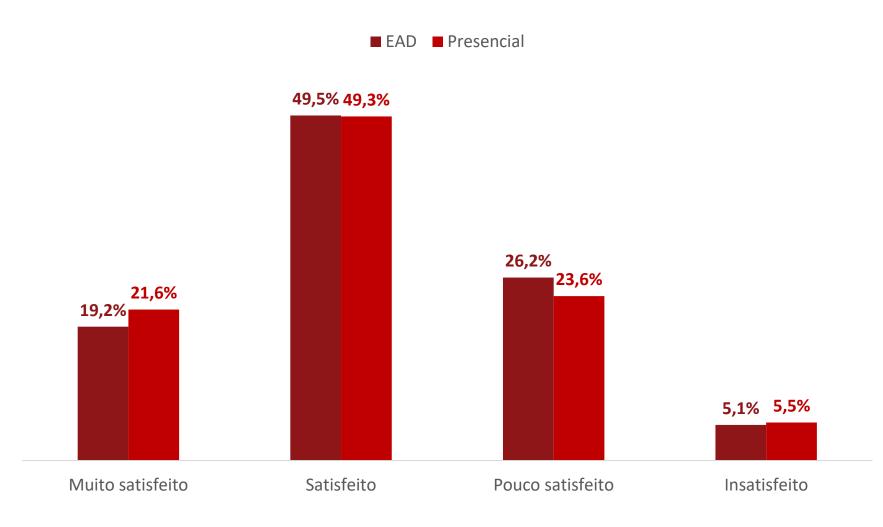
70,8% dos egressos que exercem alguma atividade remunerada estão satisfeitos ou muito satisfeitos com a carreira profissional até o momento.

QUÃO SATISFEITO VOCÊ ESTÁ COM A SUA CARREIRA PROFISSIONAL ATÉ O MOMENTO?



80,0% dos egressos que trabalham na área de formação estão satisfeitos ou muito satisfeitos com a carreira profissional até o momento. Esse percentual é menor para aqueles que trabalham em área diferente da de formação (53,0%) e em cargos que não exigem nível superior (31,5%).

QUÃO SATISFEITO VOCÊ ESTÁ COM A SUA CARREIRA PROFISSIONAL ATÉ O MOMENTO?

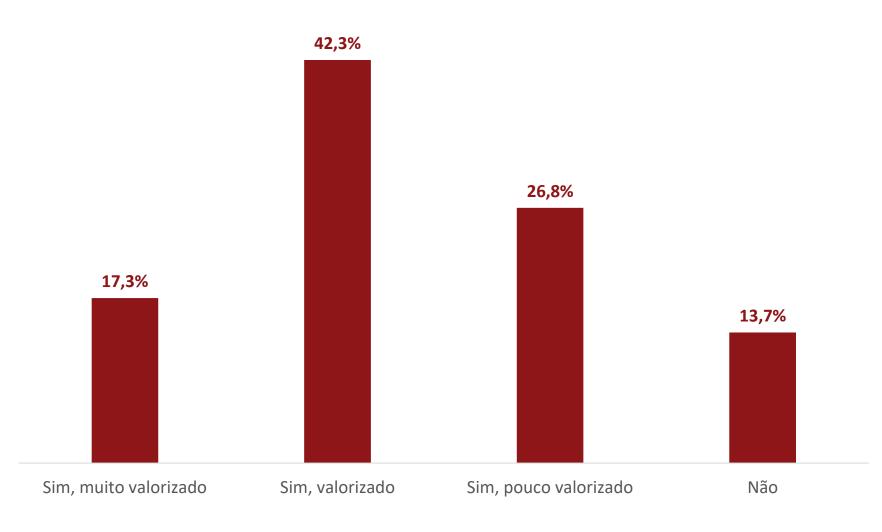


66,3% dos egressos de cursos presenciais estão satisfeitos ou muito satisfeitos com a carreira profissional até o momento. Esse percentual é um pouco menor para aqueles que se formaram em cursos EAD (62,0%).





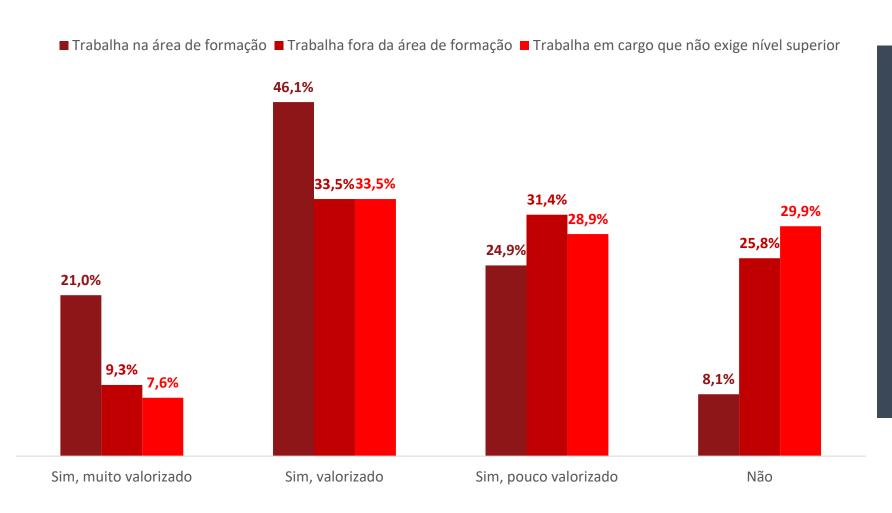
VOCÊ SENTE QUE O DIPLOMA QUE VOCÊ OBTEVE É VALORIZADO NO MERCADO DE TRABALHO?



59,6% dos egressos que exercem atividade remunerada acreditam que o diploma é valorizado ou muito valorizado pelo mercado de trabalho.



VOCÊ SENTE QUE O DIPLOMA QUE VOCÊ OBTEVE É VALORIZADO NO MERCADO DE TRABALHO?

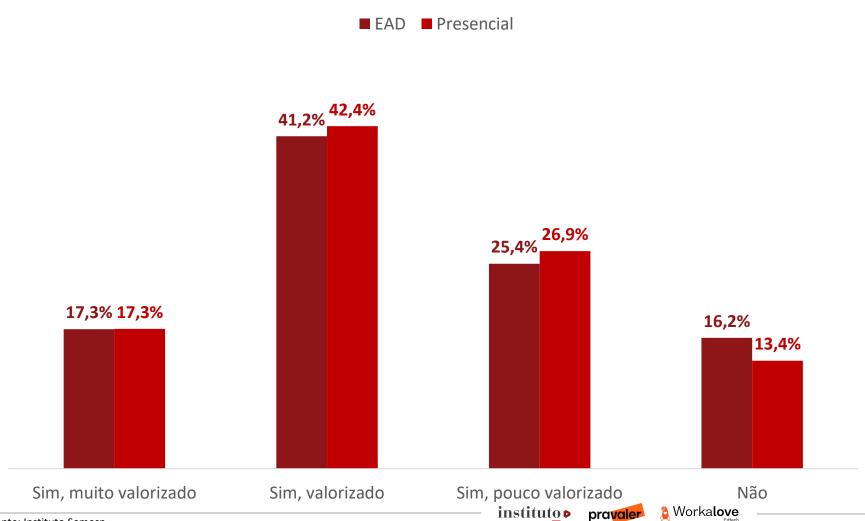


67,1% dos egressos que trabalham na área de formação acreditam que o diploma é valorizado ou muito valorizado pelo mercado de trabalho. Esse percentual é menor para aqueles que trabalham em área diferente da de formação (42,8%) e em cargos que não exigem nível superior (41,1%).





VOCÊ SENTE QUE O DIPLOMA QUE VOCÊ OBTEVE É VALORIZADO NO MERCADO DE TRABALHO?



A maioria dos egressos que exercem atividade remunerada acredita que o diploma é valorizado ou muito valorizado pelo mercado de trabalho, independente da modalidade do curso concluído na graduação.

Obs.: Foram considerados apenas os egressos que responderam que exercem alguma atividade remunerada.

Fonte: Instituto Semesp Fonte: Instituto Semesp

DE QUE MANEIRA SE MANTÉM ATUALIZADO SOBRE AS TENDÊNCIAS E NECESSIDADES DO MERCADO DE TRABALHO?

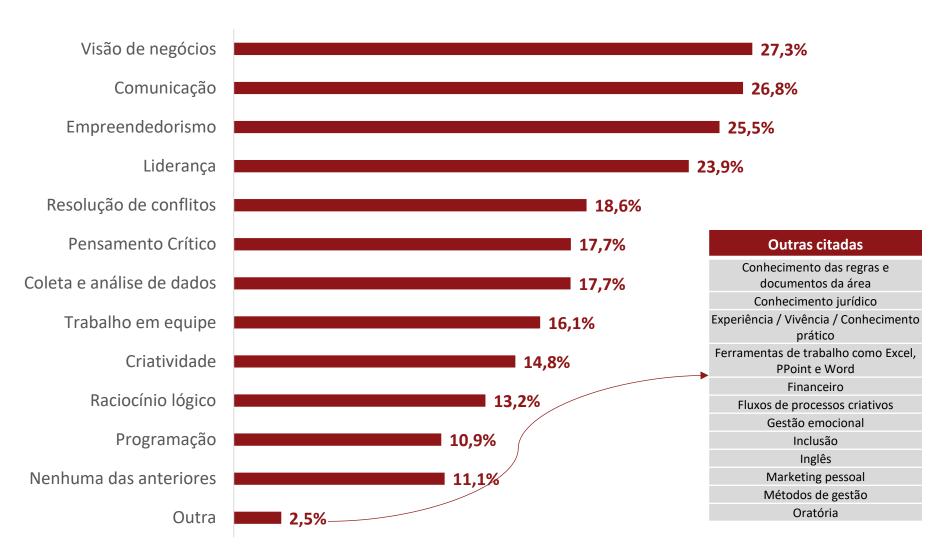


43,3% dos egressos costumam se manter atualizados sobre as tendências do mercado de trabalho por meio das redes sociais, como Instagram, Facebook, LinkedIn.





NA SUA OPINIÃO, QUAIS HABILIDADES V OCÊ NÃO ADQUIRIU DURANTE A SUA GRADUAÇÃO E SÃO NECESSÁRIAS PARA AUMENTAR A SUA EMPREGABILIDADE?



Visão de negócios, comunicação e empreendedorismo foram as habilidades necessárias mais citadas para aumentar a empregabilidade e que não foram estimuladas durante a graduação.

COMO A INSTITUIÇÃO DE ENSINO PODERIA APOIAR MELHOR SEUS ALUNOS NA BUSCA POR EMPREGO?



Mais citadas

Parcerias com empresas

Realização de palestras e workshops

Divulgação de vagas de estágios e empregos

Atualização da grade curricular de acordo com as necessidades do mercado

Networking

Incentivo / Instrução para abertura de negócio próprio / empresa

Aulas práticas

Para os egressos, a instituição poderia apoiar seus alunos na busca por empregos firmando convênios com empresas, realizando workshops e palestras, criando programas de mentoria e incentivando estágios, oferecendo um currículo mais atualizado e prático, além de promover redes de contatos (networking).





COMO A INSTITUIÇÃO DE ENSINO PODERIA APOIAR MELHOR SEUS ALUNOS NA BUSCA POR EMPREGO?

"Acompanhamento pós formatura."

"Banco de talentos."

"Acredito que impulsionando estágios efetivos."

"Ampliação de networking."

"Acesso a portais de emprego aos estudantes."

"A instituição deveria apoiar, incentivar, dar visão sobre como é abrir o próprio negócio. Para o indivíduo escolher qual caminho se encaixa melhor CLT ou PJ."

"Acredito que fazer parcerias de empregabilidade com empresas, promover mais visitas técnicas e parcerias de estágio."

"Ajudar a desenvolver suas habilidades."

"Atualização dos conteúdos programáticos conforme o campo de trabalho."

"Através de parcerias com a iniciativa."

"Criando programas de mentorias."

Obs.: Textos na íntegra.







COMO A INSTITUIÇÃO DE ENSINO PODERIA APOIAR MELHOR SEUS ALUNOS NA BUSCA POR EMPREGO?

"Buscando parcerias com as empresas e realizando indicações baseadas no desempenho do aluno." "Com estágio mais efetivo e prático." "Currículo voltado para a prática."

"Com incentivos e programas de empregabilidade."

"Desenvolvendo atividades extracurriculares."

com carta de recomendação."

"Direcionamento

"Com apoio e inteligência emocional, isso é que transforma vidas."

"A instituição já dá o suporte necessário."

"Colocando uma matéria apenas para isso."

"Divulgar vagas de emprego."

"Com criação de Empresa Júnior." "Criando um banco de talentos, efetuando convênios com as empresas."

COMO A INSTITUIÇÃO DE ENSINO PODERIA APOIAR MELHOR SEUS ALUNOS NA BUSCA POR EMPREGO?

"Melhorando a assistência e incentivo aos alunos mediante a iniciação científica."

"Focando em empreendedorismo e gestão de negócios."

"Feiras e eventos, palestras com profissionais da área (também na versão online)." "Trazendo situações do mundo real para as salas de aula."

"Melhorar a qualidade de ensino."

"Incentivando estágios."

"Grupos no WhatsApp com ex-alunos e alunos novos para trocar experiência e networking."

"Oferecendo orientação de carreira personalizada, estabelecendo parcerias com empresas para estágios e feiras de emprego, promovendo workshops de habilidades práticas e de entrevistas, e criando programas de mentoria com profissionais da área. Além disso, a implementação de plataformas de emprego e o engajamento de ex-alunos podem proporcionar oportunidades de networking e desenvolvimento profissional."

"Fazendo networking."

"Gestão da Carreira."





COMO A INSTITUIÇÃO DE ENSINO PODERIA APOIAR MELHOR SEUS ALUNOS NA BUSCA POR EMPREGO?

"1. **Programas de Mentoria**:

Conectar os alunos com ex-alunos
ou profissionais da área que
possam oferecer orientação e
compartilhar experiências sobre o
mercado de trabalho."

"2. **Feiras de Emprego e
Networking**: Organizar eventos
regulares onde empresas possam
vir à instituição para recrutar
diretamente os alunos e oferecer
oportunidades de networking."

"3. **Workshops e Palestras**:
Oferecer workshops sobre como
construir um currículo eficaz, como
se comportar em entrevistas e
outras habilidades essenciais para o
processo de busca de emprego."

"4. **Parcerias com
Empresas**: Estabelecer
parcerias com empresas locais
e nacionais para criar
programas de estágio e
oportunidades de emprego
para os alunos."

5. **Suporte Individualizado**:
Disponibilizar orientadores de carreira que possam trabalhar individualmente com os alunos para identificar seus interesses, preparar para entrevistas, e desenvolver estratégias de busca de emprego.

"6. **Plataforma de
Empregabilidade**: Desenvolver
uma plataforma online onde os
alunos possam acessar ofertas de
emprego e estágio, além de
recursos educacionais sobre como
se preparar para o mercado de
trabalho."

7. **Apoio Psicológico**:

Oferecer suporte psicológico para ajudar os alunos a lidarem com a ansiedade e o estresse relacionados à busca de emprego.

"8. **Simulações de Entrevistas**: Realizar simulações de entrevistas para que os alunos possam praticar e receber feedback em um ambiente seguro."

"9. **Incentivo ao
Empreendedorismo**: Oferecer
recursos e cursos voltados para o
empreendedorismo, incentivando os
alunos a criarem seus próprios
negócios ou seguirem carreiras
autônomas."

"10. **Alumni Network**: Manter um forte relacionamento com ex-alunos para que possam contribuir com oportunidades de emprego e estágio para os atuais estudantes. Essas iniciativas podem criar um ambiente de suporte contínuo, preparando os alunos de forma mais abrangente para a transição para o mercado de trabalho."





instituto SEMESP

O Instituto Semesp é um centro de inteligência analítica criado pelo Semesp.

Integrado por especialistas com sólida experiência no **levantamento e análise de dados sobre o ensino superior,** o Instituto desenvolve estudos, pesquisas, indicadores e análises estatísticas referentes ao setor.

Seu objetivo é disponibilizar para pesquisadores, educadores, gestores privados e públicos, jornalistas e para a sociedade em geral **informações relevantes e confiáveis** que lhes permitam tomar decisões, estabelecer estratégias ou formular políticas públicas.

O Instituto é responsável por **estudos e pesquisas** divulgados anualmente pelo Semesp, como:

- ✓ Mapa do Ensino Superior no Brasil
- ✓ Pesquisa de Empregabilidade
- Pesquisa de Inadimplência
- Pesquisa sobre Cursos de Especialização Lato Sensu no Brasil
- Entre outros diagnósticos considerados essenciais para a compreensão do setor.





A Workalove, plataforma de orientação e desenvolvimento de carreiras do Pravaler, se destaca na criação de núcleos de carreiras em instituições de ensino superior. O objetivo é reduzir a evasão, aumentar a captação de alunos e fortalecer o relacionamento com egressos.

O propósito da Workalove é transformar a empregabilidade em uma nova fonte de receita para as instituições de ensino superior. Com mais de 250 parceiros em todo o Brasil e mais de 1,5 milhão de estudantes impactados, a edtech já demonstra seu impacto positivo.

A plataforma apoia os estudantes na inserção no mercado de trabalho, convertendo estágios remunerados em receita para as universidades. Isso resulta em:

- Otimização dos recursos humanos na área de estágios, aumentando a eficiência e a segurança dos processos.
- Melhoria na satisfação das empresas com o relacionamento e a comunicação com as instituições de
- Aumento significativo da satisfação dos estudantes com o suporte efetivo na entrada no mercado de trabalho, fortalecendo a relação com os egressos.
- Com as empresas, a Workalove atua como um agente de integração para estágios, oferecendo soluções especializadas em recrutamento e seleção para o primeiro emprego, além de vagas de estágios e trainees. Mais de 10 mil empresas utilizam os softwares exclusivos da edtech, desenvolvidos especialmente para atender a essas necessidades.
- Juntas, o Pravaler, que já impactou mais de 400 mil estudantes em 23 anos de história, e a Workalove oferecem um ecossistema completo de soluções para instituições de ensino superior, impulsionando o acesso à educação e o sucesso de seus parceiros.

Conheça as soluções oferecidas pela Workalove para instituições de ensino superior:

- Teste de Carreira
- Gestão de Estágios
- Gestão dos Projetos de Extensão
- Portal de Carreiras
- Gestão de Relacionamento com Egressos
- Módulo Exclusivo de Inovação Acadêmica

Conheça as **tecnologias** inovadoras que promovem à trabalhabilidade dos estudantes:

- Teste de Carreiras
- Portal de Carreiras
- Gestão de Estágios
- Indicador de Trabalhabilidade
- Inovação Acadêmica



FAÇA O DOWNLOAD DA APRESENTAÇÃO



Realização:





